

G.R.E.S. Unidos de Padre Miguel - Samba-enredo 2025 - Egbé Iyá Nassô

tom:

Awurê obá kaô, awurê obá kaô
 Vila Vintém é terra de macumbeiro
 No meu egbé, governado por mulher
 Iyá Nassô é rainha do candomblé
 Awurê obá kaô, awurê obá kaô
 Vila Vintém é terra de macumbeiro
 No meu egbé, governado por mulher
 Iyá Nassô é rainha do candomblé
 Eiêô, kaô kabesilê, babá Obá
 Couraça de fogo no orô do velho ajapá
 A raça do povo do Alafin
 E arde em mim
 Rubro ventre de Oyó
 Na escuridão, nunca andarei só
 Vovó dizia
 Sangue de preto é mais forte que a travessia
 Saudade que invade
 Foi maré em tempestade
 Sopra a ancestralidade no mar, é Rainha
 Preceito é herança sem martírio
 Airá guarda Seus filhos no Ylê da Barroquinha
 É a semente que a fé germinou

Yyá adetá
 O fruto que o axé cultivou
 Yyá akalá
 Iyá Nassô, é babá assika
 Iyá Nassô, é babá assika
 Vou voltar, mainha, eu vou
 Vou voltar, mainha, chore não
 Que lá na Bahia, Xangô fez revolução
 Vou voltar, mainha, eu vou
 Vou voltar, mainha, chore não
 Que lá na Bahia, Xangô fez revolução
 Oxê, a defesa da alma na palma da mão
 No Clã de Obatossi
 Há bravura de Oxóssi no meu panteão
 É d'Oxum o acalanto que guarda o otá
 Do velho engenho
 Xirê que mantenho no meu caminhar
 Toca o adarrum, que meu orixá responde
 Olorum guia o boi vermelho seja onde for
 Gira a saia, ayabá
 Traz as águas de Oxalá
 Justiça de Ògòdò
 Tambor guerreiro firma o alujá

Acordes

A grid of 24 ukulele chord diagrams, each showing a 4-string ukulele fretboard with fingerings indicated by black dots. The chords are arranged in three rows and eight columns:

- Row 1: C, A, Dm, F, Eb7, E7, F7, Gb7, G7
- Row 2: D7, Gm, Em, A7, Bb, Bb7, G, Am, D
- Row 3: Bm, Gbm, B7, C7, Ab, E, Eb